



1º CONGRESSO CIENTÍFICO
INTERNACIONAL CEJAM

12º SIMPÓSIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL CEJAM

AVANÇO DO PLANO GESTOR ESG CEJAM E PACTO GLOBAL: CONSTRUÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA MADURA

Everton T. Rafael, Marcell F. Pereira

Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" (CEJAM) – São Paulo, Brasil

Eixo Temático: E7. Sustentabilidade e Ética em Saúde

Introdução

O Centro de Estudos e Pesquisas Doutor João Amorim integrou os princípios de Sustentabilidade, Governança Ambiental, Social e Corporativa e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao seu Planejamento Estratégico. A formalização da adesão ao Pacto Global das Nações Unidas estabeleceu o compromisso institucional com os Dez Princípios universais. Para transformar essa adesão em impacto prático e mensurável, a instituição estruturou um modelo de governança e gestão sistematizado, migrando de ações isoladas para uma estratégia madura, transversal e alinhada à gestão de saúde populacional.

Objetivo

Descrever o avanço do Plano Gestor do Comitê de Sustentabilidade e Governança Ambiental, Social e Corporativa do Centro de Estudos e Pesquisas Doutor João Amorim, evidenciando os resultados do diagnóstico de percepção das lideranças, o cumprimento dos compromissos assumidos no Pacto Global das Nações Unidas e as principais conquistas institucionais consolidadas.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência referente à modelagem de processos e à maturidade da gestão estratégica entre 2024 e 2025. A metodologia compreendeu três pilares integrados: a governança formal e grupo de trabalho, com a regulamentação do comitê por normativo interno e a atuação contínua de uma equipe multidisciplinar reunindo as áreas jurídica, de qualidade, integridade, treinamento e desenvolvimento, comunicação, responsabilidade ambiental e social, além do instituto institucional; a modelagem de processos e risco, mediante a aplicação de ferramenta de análise de processos, o mapeamento de riscos operacionais por meio de matriz de gravidade, urgência e tendência, e a definição formal de papéis e responsabilidades com matriz de atribuições; e a escuta transversal qualificada, realizada por meio de diagnóstico participativo junto aos gestores e patrocinadores das plataformas de ação para mapear a percepção de maturidade, sinergias e interfaces entre as diretorias.

Conclusão

A implementação do Plano Gestor 2024-2025, respaldada pela escuta ativa das lideranças e regulamentação do Comitê de Sustentabilidade, consolidou uma governança robusta, madura e consistente no Centro de Estudos e Pesquisas Doutor João Amorim. A integração entre integridade, governança ambiental, valor social e transparência assegura que os compromissos assumidos junto ao Pacto Global das Nações Unidas sejam vivenciados de forma prática e transversal na gestão de saúde populacional.

Resultados

O avanço do plano gestor e o diagnóstico de escuta com os gestores demonstraram a consolidação de uma governança madura e a obtenção de resultados estratégicos expressivos. A escuta das lideranças revelou o fortalecimento da blindagem institucional e uma reputação positiva perante as partes interessadas, além do engajamento interdisciplinar entre as áreas jurídica, de responsabilidade social, gestão de pessoas, qualidade e comunicação. Estruturou-se a atuação contínua de oito grupos de trabalho com planos de ação em extensão nas diferentes pautas de sustentabilidade. Na gestão e mitigação climática, destacam-se a conquista do selo ouro no inventário de gases de efeito estufa e a elaboração dos planos de ação de mitigação e adaptação climática. No pilar de integridade e cadeia de valor, fortaleceram-se os treinamentos anticorrupção direcionados a partes interessadas internas e externas, incluindo fornecedores estratégicos. Nas frentes sociais, fomentaram-se as pautas de diversidade, equidade e inclusão por meio do suporte à estruturação de grupos de afinidade institucionais, além do alinhamento das estratégias de inclusão produtiva, unificando as iniciativas do Programa Conecta e do Programa de Jovens Aprendizes. Por fim, no pilar de transparência internacional, elaborou-se e publicou-se o primeiro relatório de sustentabilidade institucional alinhado às diretrizes do modelo internacional Global Reporting Initiative.



Acesse o trabalho na íntegra!

